

**DISTRIBUIÇÃO DE HELMINTOS DO GÊNERO ASCOCOTYLE LOSS,
1899 (TREMATODA FASCIOLOIDEA – HETEROPHYDAE – ASCOCOTY-
LINAЕ) NO TUBO GASTRINTESTINAL DE CÃO**

Edson de Barros Figueira de MELLO*
Gabriel de Carvalho MAUGÊ**
Milton Santos de CAMPOS***
Uriel Franco ROCHA****
Arlete DELL'PORTO*****

RFMV-A/25

MELLO, E.B.F.; MAUGÊ, G.C.; CAMPOS, M.S.; ROCHA, U.F.; DELL'PORTO, A. *Distribuição de helmintos do gênero Ascocotyle Loss, 1899 (Trematoda Fascioloidea Heterophyidae – Ascocotylinae) no tubo gastrintestinal de cão.* Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 14(2): 239-242, 1977.

RESUMO: Foi estudada a distribuição de 1.478 exemplares de *Ascocotyle* sp ao longo dos tractos gastrintestinais de 45 cães de rua da cidade de São Paulo, utilizando para colheita dos parasitas a técnica descrita por MELLO & CAMPOS. Obtiveram a seguinte distribuição: 102 (6,9%) no duodeno; 1.332 (90,1%) no jejuno anterior e 44 (3,0%) no jejuno posterior.

UNITERMOS: *Helmintos*; *Cães*; *Sistema gastrintestinal, parasitas*; *Ascocotyle*.

INTRODUÇÃO

FARIA¹ (1910) assinalou um *Trematoda* do gênero *Ascocotyle* pela primeira vez no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, parasitando o intestino delgado do cão.

PINTO⁵ (1938) também cita a presença de helmintos do gênero *Ascocotyle* no intestino delgado de cão, considerando esse parasitismo raro no Brasil.

NEVEU-LEMAIRE⁴ (1936) cita seis espécies do gênero *Ascocotyle*, parasitando o intestino delgado de cães e gatos.

TRAVASSOS e cols.⁶ (1969) descreveram o encontro de helmintos do gênero

Ascocotyle não só no intestino delgado de cães, como também no de aves (*Ardea cinerea*).

MELLO e cols.³ (1973) demonstraram ser de 21,3% a infestação por *Ascocotyle* sp em cães de rua da cidade de São Paulo.

A finalidade desse trabalho foi a distribuição dos helmintos do gênero *Ascocotyle* ao longo do tubo gastrintestinal de cães de rua, na cidade de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODOS

Quarenta e cinco cães de rua, sendo 8 fêmeas e 37 machos, todos adultos, foram sacrificados por eletrocussão e necropsiados.

* Professor Assistente Doutor
** Professor Livre Docente
*** Professor Adjunto
**** Professor Titular
***** Auxiliar de Ensino
Departamento de Parasitologia. Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

A colheita dos parasitas foi feita utilizando-se a técnica de MELLO e CAMPOS² (1974). O tubo gastrointestinal foi dividido em estômago, duodeno, jejuno, ileo e intestino grosso. O jejuno foi subdividido em duas partes: jejuno I ou jejuno anterior e jejuno II ou jejuno posterior.

Os parasitas recolhidos foram identificados até gênero e contados. Os dados referentes a *Ascocotyle* sp. serviram de base para a elaboração da Tabela 1 e do Gráfico 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 e Gráfico 1 mostram a distribuição de *Ascocotyle* sp. pelos diferentes tractos gastrintestinais.

A Tabela 1 mostra que de 1.478 *Ascocotyle* sp. colhidos 93,1% encontravam-se no jejuno sendo que 90,1% desses parasitas estavam localizados na 1ª porção do jejuno, demonstrando desse modo a eletividade do *Trematoda* por essa porção do intestino. O restante (6,9%) estava no duodeno.

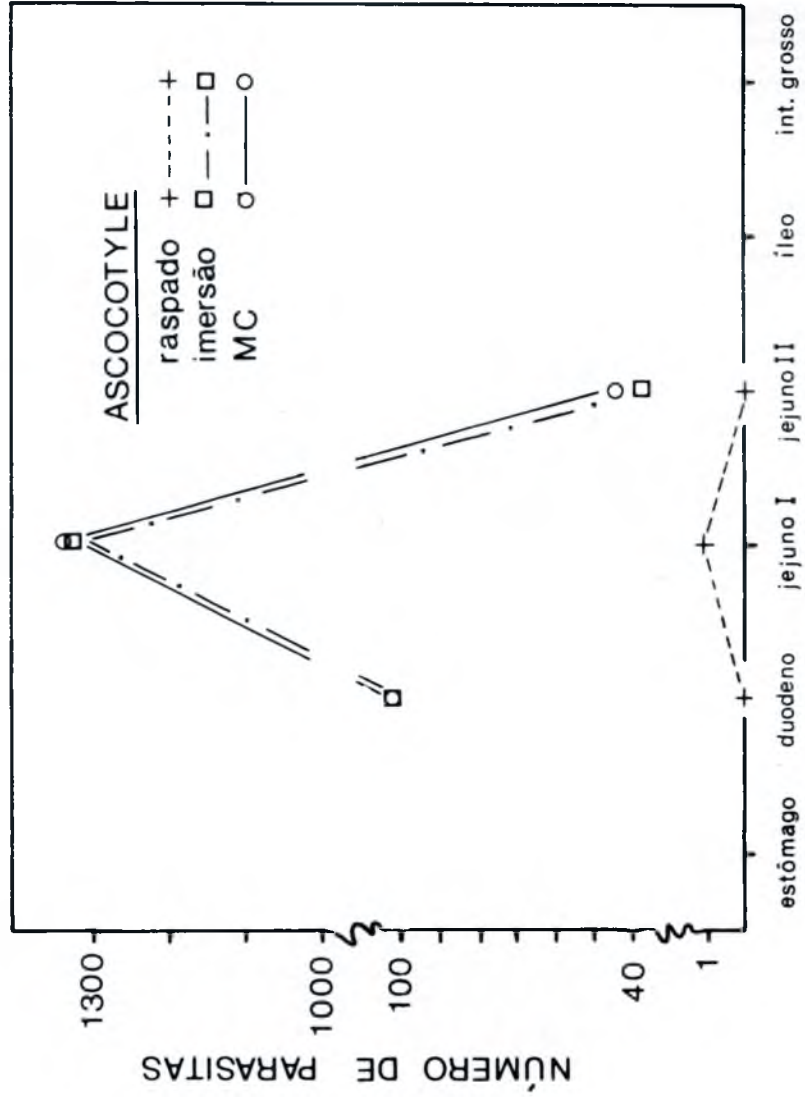
O Gráfico 1 mostra a distribuição de *Ascocotyle* recolhidos pelo método MELLO e CAMPOS, nas diferentes regiões do tubo gastrintestinal. Por esse gráfico observa-se que dos parasitas coletados, 1.466 (99,0%) foram encontrados no jejuno pela fase de imersão do método MELLO e CAMPOS e apenas 12 exemplares (1,0%) colhidos pelas demais etapas do método.

TABELA 1 — Número, médias e percentagens de parasitas do gênero *Ascocotylenas* diferentes regiões do tubo gastrintestinal de cães de rua de São Paulo.

	Localização							Total Geral
	Estômago	Duodeno	Jejuno		Ileo	Int. Grosso		
			J I	J II		Ceco	Colon	
Nº de parasitas	0	102	1332	44	0	0	0	1478
Médias	0	2,26	29,59	0,97	0	0	0	32,84
% por tracto	0	6,9	90,1	3,0	0	0	0	
% por região anatômica	0	6,9	93,1		0	0		

Notação: Int.Grosso = Intestino grosso; J I = 1ª metade do jejuno; J II = 2ª metade do jejuno.

GRÁFICO 1 - Número de exemplares de helminto do género *Ascocotyle* distribuídos pelos diferentes tratos gastrintestinais de cães de rua de São Paulo.



MC - Método MELLO & CAMPOS

MELLO, E.B.F.; MAUGÊ, G.C.; CAMPOS, M.S.; ROCHA, U.F.; DELL'PORTO, A. *Distribution of Ascocotyle Loss, 1899 (Trematoda – Fascioloidea – Heterophyidae – Ascocotylinae) in the intestinal tract of the dog.* Rev. Med. vet. Zootec. Univ. S.Paulo, 14(2):239-242, 1977.

SUMMARY: The A.A. studied the distribution of 1.478 specimens of *Ascocotyle* sp. along the gastrointestinal tubes of 45 street dogs from São Paulo City. The worms were collected by means of the technique described by MELLO and CAMPOS, and the final distribution was: 102 specimens (6,9%) in the duodenum; 1.332 in anterior jejunum (90,1% and 44 in posterior jejunum (3,0%).

UNITERMS: *Helminths**; *Dogs**; *Gastrointestinal system**; *Ascocotyle**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – FARIA, G. Contribuição para a sistemática helmintológica brasileira. III. *Ancylostomum braziliense* n.sp. Parasito de gatos e cães. Mem. Inst. Osw. Cruz, 2: 286-293, 1910.
- 2 – MELLO, E.B.F. & CAMPOS, M.S. Nova técnica de coleta de helmintos parasitos intestinais. Arq. Inst. biol., São Paulo, 41(4): 201-206, 1974.
- 3 – MELLO, E.B.F.; CAMPOS, M.S.; MAUGÊ, G.C. Incidência de *Ascocotyle Loss, 1899 (Trematoda – Fascioloidea – Heterophyidae – Ascocotylenae)*, em cães de rua da cidade de São Paulo – Brasil. Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S.Paulo 10: 163-166, 1973.
- 4 – NEVEU-LEMAIRE, M. *Traité D'helminthologie médicale et vétérinaire*, Paris, Vigot Frères, 1936.
- 5 – PINTO, C. *Zooparasitos de interesse médico e veterinário*. Rio de Janeiro. Editora Pimenta de Mello, 1938.
- 6 – TRAVASSOS, L.; FREITAS, J.F.T.; KOHN A. *Trematodeos do Brasil*. Mem. Inst. Osw. Cruz, 67: 560-67, 1969.

Recebido para publicação em 18-4-77

Aprovado para publicação em 30-8-77